

A data correta

E a Câmara pensa em retomar a discussão



Vereador Jorge Antonio José questiona a data e diz que houve passividade para aceitar o dia 14 de julho como correta

O vereador Jorge Antonio José do PMDB não concorda com a data do aniversário da cidade e vai apresentar um projeto de lei para reabrir os debates sobre o que ele classifica como "uma questão não pacificada pela oficialização da data de 14 de julho de 1774".

"Por uma série de fatores históricos, explica o vereador, eu nego a validade da data. E preciso mais do que a legalidade para se fazer a história. É imperiosa a evidência do fato histórico que se pretende comemorável". De acordo com o vereador, que tem vários livros publicados, o 14 de julho nada deixou evidenciado quanto à ocorrência de uma pretensa "fundação" porque Campinas, como bairro de Jundiá, já existia há muitos e muitos anos antes de 1774. "Temos que observar que em 1751 dentro do bairro denominado Campinas, se formou outro bairro até hoje com o mesmo nome: Taquaral, onde Barreto Leme morava, ao lado de inúmeros vizinhos". Este é apenas um detalhe, para Jorge Antonio, da tese contrária à que foi oficializada.

E é o próprio vereador quem conta a história da cidade de Campinas: "Já na década de 20, daquele século 18, foi-se verificando o povoamento da paragem que recebeu a denominação de Campinas praticamente após a concessão das terras em sesmaria a Antonio da Cunha de Abreu, entre 1728 e 1732. No começo daquele século, nas duas primeiras décadas, Amador Bueno já ocupava as terras entre o Atibaia e o Jaguari, no caminho do velho Anhanguera, com destino a Goiás.

O povoamento tornou-se tão intenso que em 1767, quando do primeiro recenseamento, o número de famílias era de 62, praticamente o mesmo número existente em 1774. Uma alegada missa em capela provisória e as ordens de arruamento não têm o poder de alterar essa realidade anterior ecumênica. Tanto a povoação (ordem civil) como a freguesia (ordem eclesiástica) ficaram e continuaram sujeitas à Vila de Jundiá até o ano de 1797 quando Campinas, com o nome de São Carlos emancipou-se politicamente, adqui-

rindo a sua verdadeira autonomia.

Projeto de Lei
Há mais de dez anos, o vereador Jorge Antonio José publicou pelo Diário do Povo uma série de artigos contestando a data e insurgindo-se contra a sua oficialização. Agora, ele pretende apresentar na Câmara Municipal, um projeto de lei para retomar o debate sobre a fundação da cidade. "João Batista de Sá, renomado jornalista, acadêmico e historiador, foi o primeiro a contestar a data apresentando sérias razões históricas. A autoridade de Jolumá Brito, de acordo com Jorge Antonio, na historiografia campineira é inquestionável".

O vereador defen-

de de ponto de vista de que não pretende fazer valer a sua tese, mas sim de buscar a discussão sobre o assunto. "Só o fato de buscar esse debate demonstra que estou disposto a ser convencido por uma tese melhor ou mais concorde com a verdade na história campineira. Em segundo lugar, a retomada pelo Brasil, do seu tradicional viver democrático, vai estimular outros pesquisadores da chamada "velha guarda" a participar das discussões".

Jorge Antonio lembra a importância dos novos pesquisadores, discípulos de Amaral Lapa e Odilon Nogueira de Matos que poderão até apresentar tese melhor que a sua e a de

Jolumá Brito. "O certo é que a data oficializada não pode persistir como válida pois não resistirá a um exame mais apu-

rado. Pretendo através dos debates, redimir a minha geração, antes que a de 1997 nos corrija exemplarmente nas comemora-

ções do bicentenário da criação do município de Campinas, com a denominação de "Vila de São Carlos".

AGORA VOCÊ ESTÁ COM TUDO NA MÃO.



Com o Golden Card, você não precisa de mais nada para ter tudo na Golden Cross. Cada vez que você mostra o Golden Card, você ativa, automaticamente, a estrutura da maior, mais moderna e mais organizada entidade de assistência médico-hospitalar da América Latina. O Golden Card dispensa cheques, guias, cupons, tudo o que faz você perder tempo. Assim é mais simples. Mais prático. Mais moderno. O Golden Card vale para todos os associados da Golden Cross. Tanto os do Plano PAI, em qualquer de suas modalidades, como os do Plano DAME, para empresas em qualquer modalidade. Golden Card o cartão mágico da Golden Cross.

CHEGOU O

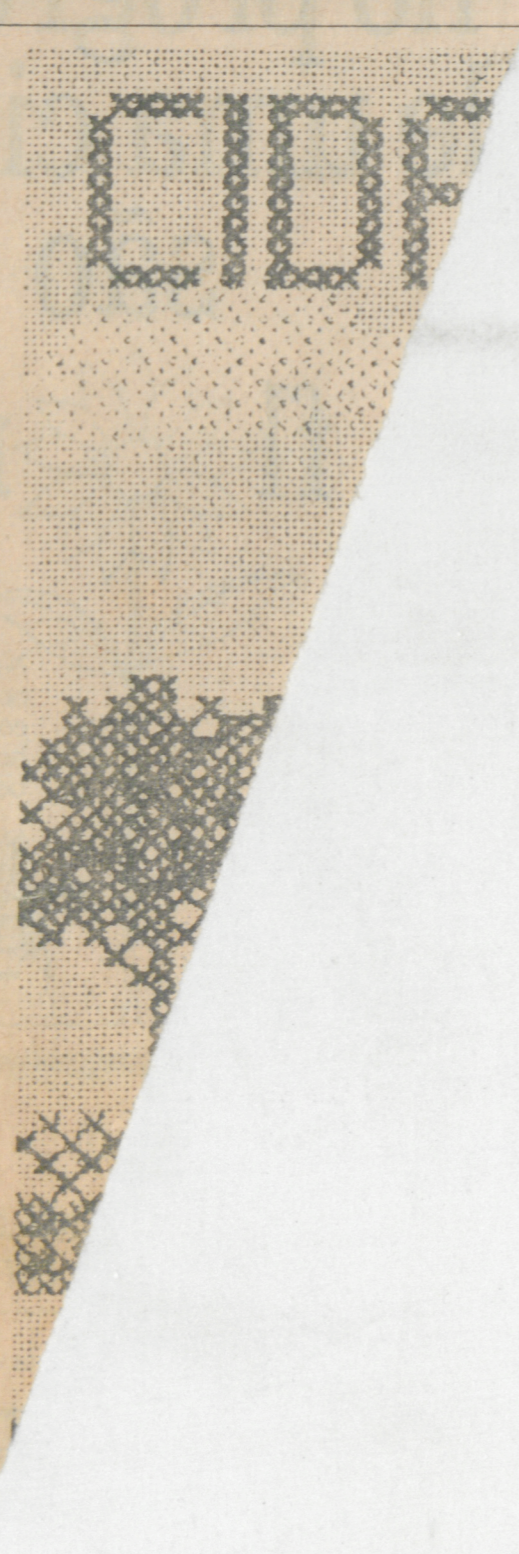
POOL-STOCK

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PINUS - PINHO - MARFIM

SAÚDE CAMPINAS PELA PASSAGEM DE SEUS 211 ANOS

R. General Osório, 1908, CAMBUÍ
Campinas - Fone: 51-2845
Av. Santo Amaro, 4444 Brooklin
S. Paulo - Fone: 530-0322



Editora Salesiana
DOM BOSCO